

## Apresentação

Com muita satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 15, número 39, referente ao período abril-junho de 2017 da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*, da **Latindex** – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*, da *Spell® Scientific Periodicals Electronic Library*, do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Rebid - *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios Revistas no Scer, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 15 (quinze) artigos e uma resenha, envolvendo ao todo 45 autores e coautores, nenhum deles com vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
6	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
5	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
5	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MS

3	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
3	Universidade Feevale – Feevale/RS
2	Universidade Federal de Alfenas – Unifal/MG
2	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT/MT
2	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó/SC
2	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
2	Embrapa Agroecologia – Embrapa/RJ
2	Instituto Federal Farroupilha – IFFar/RS
2	Universidad Nacional del Litoral – UNL/AG
1	Universidad Nacional del Sur – UNS/AG
1	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ/RJ
1	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB
1	Universidade de Brasília – UnB/DF
1	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
1	Faculdade Meridional – Imed/RS
1	Anhanguera Educacional – AE/RS
1	Tribunal de Justiça de Mato Grosso – TJ/MT
1	Sphinx Brasil - RS

Por unidade da Federação são dezenove (19) autores do Rio Grande do Sul, seis (6) de São Paulo, cinco (5) de Mato Grosso do Sul, três (3) de Mato Grosso, três (3) do Rio de Janeiro, três (3) da República da Argentina, dois (2) de Minas Gerais, dois (2) de Santa Catarina, um (1) da Paraíba e um (1) do Distrito Federal.

O trabalho de abertura da presente edição, de autoria de Thiago Fontelas Rosado Gambi e Rossi Henrique Soares Chaves, sustenta que a ética pode servir como princípio unificador e totalizante dos diversos aspectos do desenvolvimento e que, nesse sentido, a ética do desenvolvimento se justificaria como campo interdisciplinar de estudos. O artigo em sequência, de Maria Valentina Locher e Ignacio Tomás Trucco, mostra como o conceito de *formas híbridas* é utilizado para interpretar uma realidade socioeconômica que ultrapassa os limites das formas mercantis de coordenação econômica.

Dois trabalhos discutem questões relacionadas ao Programa Bolsa Família. No primeiro deles Wellington Furtado, Glauco Oliveira Rodrigues, Eugenio de Oliveira Simonetto e Daniel Visentini de Barcelos analisam o impacto que o Programa Bolsa Família tem sobre o desenvolvimento econômico nas cinco grandes regiões brasileiras. Já o artigo de Daniela Dias Kühn e Elci da Silva Tonetto avalia a possibilidade de identificação de alterações nas variáveis socioeconômicas dos municípios gaúchos, correlacionando os dados com a participação da população beneficiária do Programa.

Mayra Batista Bitencourt Fagundes, Giovani Wilham Gianetti, Daniela Vasconcelos de Oliveira, Daniela Teixeira Dias e Luis Carlos da Silva analisam a contribuição da balança comercial de Mato Grosso do Sul com as demais unidades da Federação e países, caracterizando os principais destinos e a natureza da atividade econômica dos produtos transacionados, para o desenvolvimento econômico do Estado. Considerando que os processos de desenvolvimento apresentam características particulares em ambientes de montanha e o Brasil está entre os 20 países que apresentam a maior área de montanhas do planeta e em quarto lugar entre os países da América Latina, o trabalho de Amazile López Netto, Renato Linhares de Assis e Adriana Maria de Aquino discute ações públicas específicas do desenvolvimento rural sustentável em ambientes de montanha no Brasil.

O artigo de Celso Eduardo Guimarães, Cláudia Echevengua Teixeira, Cláudia Brito Silva Cirani e Mario Roberto dos Santos avalia o desempenho ambiental da tecnologia de aproveitamento energético de biogás em indústrias paranaenses processadoras de mandioca, por meio de indicadores selecionados a partir do protocolo da *Global Reporting Initiative* (GRI). Utilizando-se do Índice de Desenvolvimento Sustentável para Municípios (IDSM), Greyce Bernardes de Mello Rezende, Gesinaldo Ataíde Cândido, Heverton Lopes Rezende e Fernanda Pereira Silva analisam o grau de sustentabilidade do município de Barra do Garças-MT. Elia Denise Hammes e Cidonea Machado Deponti analisam em que a impenhorabilidade da pequena propriedade rural, estabelecida pela Constituição Federal de

1988, está sendo garantida pelo poder Judiciário, considerando a crescente integração da agricultura familiar ao mercado e, por consequência, ampliando seu acesso ao sistema de crédito.

Os três trabalhos seguintes abordam iniciativas voltadas à melhoria das condições de reprodução da agricultura familiar. No primeiro deles Paulo Roberto Cecconi Deon e Pedro Selvino Neumann discutem as interações entre os serviços de extensão rural e agricultores em assentamentos da reforma agrária no intuito de encontrar alternativas para a reprodução das famílias, analisando particularmente as contribuições e limitações da ação extensionista em processos desencadeados por projetos de agroindustrialização (moinhos coloniais) em assentamentos rurais no Rio Grande do Sul. Cristian Rogério Foguesatto e João Armando Dessimon Machado, por sua vez, investigam o perfil de agricultores familiares que criaram suas próprias agroindústrias e os principais determinantes que influenciaram em sua decisão de investir na agroindustrialização. Tomando o caso da Cooperativa Central Sabor Colonial como espaço de observação e estudo, Lauri Luiz Kunzler e Rosana Maria Badalotti expõem estratégias de desenvolvimento rural com potencial para viabilizar a reprodução de agricultores familiares a partir da cooperação.

A contribuição do artigo de Cristiano Max Pereira Pinheiro, Eric Charles Henri Dorion e Mauricio Barth é a apresentação de um levantamento dos cursos de Graduação dos setores criativos ofertados por Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul como resultado de um mapeamento das instituições, cursos, temporalidade, número de estudantes e profissionais, indicadores produtivos e impactos de suas ações sob a ótica da indústria e da economia criativa. Compreender os efeitos das transações monetárias na relação entre idosos e seus cuidadores é o propósito do artigo de Jandir Pauli, Carla Goergen e Elisa Helena Goldoni. Já Henrique Mello Rodrigues de Freitas, Fernando Kuhn Andriotti, Cristina Dai Prá Martens, Gabriela Pesce e Carla Bonato Marcolin buscam compreender de que forma executivos fazem uso da intuição, das emoções e da sua experiência nos processos de

tomadas de decisão instantâneas. Por fim, Roque João Tumulo Neto apresenta a resenha do livro de Deepak Nayyar, “A corrida pelo crescimento: países em desenvolvimento na economia mundial”, publicado pela Contraponto, do Rio de Janeiro, em 2014.

Esperando que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*David Basso*  
Editor